

Anexo I

FICHA AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS QUALIFICÁVEIS (Qualis Tecnológico - ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA)

1. Introdução

Com o objetivo de definir os critérios de avaliação dos produtos tecnológicos (Qualis Tecnológico) para a Área de Avaliação da Medicina Veterinária utilizamos o relatório técnico do Grupo de Trabalho Produtos Técnicos da CAPES e a proposta de estratificação dos produtos técnicos definidos para a Área de Medicina Veterinária no documento de Área, baseando-se no mesmo documento.

2. Metodologia

Para a descrição e classificação dos produtos técnicos foi utilizada a metodologia adotada pelo GT Produtos Técnicos, instituído pela Portaria CAPES 171/2018–Instituição do GT Produção Técnica. Esse teve como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação da Produção Técnica e Tecnológica, a qual deverá ser aplicável a todas as áreas de avaliação. Inicialmente, elaborou-se uma listagem composta por 23 diferentes Produtos que, após discussão na 185ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), foram propostas alterações pontuais e redução da lista para 21 tipos de Produtos. Por recomendação do GT e da própria CAPES, cada Área de avaliação selecionou os produtos técnicos qualificáveis para a avaliação dos PPG da área. Neste sentido, a Área de Medicina Veterinária, após discussão selecionou os seguintes Produtos Técnicos:

3. Produtos técnicos/tecnológicos qualificáveis para a Área de Medicina Veterinária

- 1) Produto bibliográfico e produto de editoração (artigo publicado em revista técnica ou jornal, livro autoral publicado, capítulo de livro publicado ou organização de livro ou coletânea, anais, enciclopédia organizada);
- 2) Ativos de propriedade intelectual;
- 3) Curso de formação profissional com carga horária mínima de 20h;
- 4) Software/aplicativo;
- 5) Norma ou Marco regulatório (Elaboração de normas ou marco regulatório e estudos de regulamentação);
- 6) Relatório técnico conclusivo ou manual/protocolo;
- 7) Produto de comunicação (Produção de programas de mídia e produção de programas de veículos de comunicação/websites);
- 8) Processo tecnológico não patenteável;
- 9) Material didático (produção de material didático);
- 10) Evento organizado (Nacional e Internacional).

4. Critérios utilizados para a qualificação da produção técnica/tecnológica

Para avaliar a produção técnica, utilizaremos os critérios sugeridos pelo GT Produtos Técnicos:

- 1) Aderência:** relação/afinidade da produção com o Programa

- a) Projeto de pesquisa vinculado à produção
- b) Linha de pesquisa vinculada a produção (com exceção para projetos isolados)

2) Impacto: Mudanças causadas pelo produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que está inserido. Necessário declarar o motivo da criação, a relevância social e econômica, se foi por demanda e o foco de aplicação do produto.

Caracterizar:

- a) Demanda: espontânea, contratada ou por concorrência.
- b) Objetivo da pesquisa: experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução e um problema previamente identificado.
- c) Área impactada pela produção: área social, econômica, saúde animal, saúde pública, etc.

3) Aplicabilidade: Facilidade de uso da produção técnica/tecnológica e reprodutibilidade na sociedade.

Caracterizar:

- a) Abrangência realizada: local, regional, nacional, internacional, etc.
- b) Abrangência potencial: local, regional, nacional, internacional, etc.
- c) Reprodutibilidade: restrita, irrestrita, ampliável.

4) Inovação: Intensidade do conhecimento inédito na criação e desenvolvimento do produto ou inovação de algo já existente. Definir o nível de inovação:

- a) Alto: inovação radical, mudança de paradigma;
- b) Médio: inovação incremental, uso de conhecimentos pré-estabelecidos;
- c) Baixo: inovação adaptativa, modificação de conhecimento pré-existente;
- d) Ausente

5) Complexidade: Grau de interação entre atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Definição do nível de complexidade, em:

- a) Alta: associação de diferentes novos conhecimentos e atores (laboratórios, empresas etc.) para solução de problemas.
- b) Média: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis por diferentes atores (laboratórios, empresas etc.).
- c) Baixa: alteração/adaptação de conhecimento existente por atores diferentes ou não.
- d) Ausente.